

GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

Requeiro a Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado **Voto de Aplausos e Congratulações para a Sra. Glaycianne Andrade, pelo Dia Nacional da Visibilidade Trans, em 29 de janeiro.**

Da aprovação deste e do inteiro teor desta Proposição, dê-se ciência, no endereço na rua João Paulo II, 07, Cajueiro Seco, Jaboatão dos Guararapes - PE - CEP 54330-430 .

JUSTIFICATIVA

Em 2004, no dia 29 de janeiro, um grupo de mulheres transexuais, homens trans e travestis foram até Brasília para exigir direitos, com o lançamento da campanha "Travesti e Respeito" no Congresso Nacional, iniciando a sequência de lutas e mobilizações do Dia Nacional da Visibilidade Trans.

O ato, promovido pelo Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, é considerado um marco contra a transfobia no Brasil. Entende-se por transfobia um conjunto de ações negativas, discriminatórias ou preconceituosas contra pessoas transgênero.

A partir daí, o ato passou a representar o dia de visibilidade para as pessoas trans no país, em especial, para as mais vulnerabilizadas.



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

O Brasil, no entanto, não há política pública, seja o censo, ou estudo sobre quantas são e como vivem as brasileiras e os brasileiros trans. A Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) estima que 1,9% da população nacional seja composta por trans. Em 2020, relatório da Antra contou ao menos 175 assassinatos contra pessoas trans —alta de 41% em relação ao ano anterior.

Uma das recentes conquistas do movimento Trans no Brasil é a inclusão nos boletins de ocorrência informações sobre a orientação sexual e a identidade de gênero da pessoa vítima de violência no Estado de São Paulo. Essa medida gerará dados que quantifiquem onde os crimes de transfobia e homofobia estão concentrados e quais medidas precisam ser implementadas para contê-los.

Nos últimos 17 anos, a população trans também conquistou o direito de ratificar seu nome no registro civil sem necessidade de cirurgia. Também conquistou o direito a doar sangue, além da equiparação do crime de LGBTfobia à legislação que pune o racismo.

Glacyanne Andrade, mulher trans, 51 anos, é ativista e militante dos direitos humanos da população travestis e transsexual, é uma das fundadoras da Amotrans-PE (Articulação e Movimento para Travestis e Transexuais de Pernambuco) em 2008.

Se dedicou ao ativismo na luta contra a Aids, participou por 10 anos do Grupo de Trabalho do programa das Nações Unidas UNAIDS- Brasil, e do Encontro Nacional de Travestis e Transexuais que Atuam na Prevenção à Aids (ENTLAIDS) em 2018 na cidade de Brasília.

Atualmente, Glacyanne Andrade é da diretoria da Amotrans-PE, participa do Núcleo de Acolhimento a pessoas trans-Idosas do Recife e ocupa uma vaga no Conselho de Direitos Humanos do Recife.

Gabinete da Vereadora Liana Cirne

Câmara Municipal do Recife | Rua Princesa Isabel, 410 | Gabinete 27 | Boa Vista - Recife
81 99960.1300 | lianacirne@recife.pe.leg.br | [Facebook](https://www.facebook.com/lianacirne) | [Instagram](https://www.instagram.com/lianacirne) | [LinkedIn](https://www.linkedin.com/company/lianacirne) | www.lianacirne.com.br



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

Diante de todo o exposto, requer-se a aprovação deste requerimento, a fim de que seja encaminhado um Voto de Aplausos e Congratulações para a Sra Kátia Flávia da Silva Barros, pelo Dia Nacional da Visibilidade Trans, em 29 de janeiro.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 10 de janeiro de 2022

Liana Cirne Lins
Vereadora (PT)

